

# Ministro envia nova denúncia

**Da sucursal de  
BRASÍLIA**

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, apresentou ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), reunido na tarde de ontem, denúncia feita momentos antes por oito deputados do PMDB baiano contra "arbitrariedades e violência" do governador Antônio Carlos Magalhães. O governador, segundo os oposicionistas, teria determinado a prisão — ocorrida de forma truculenta — do ex-prefeito de Iacu, José Carlos Vaz Sampaio, e Maurício Cotrin, coordenador da campanha do PMDB em Teixeira de Freitas, município de Alcobaça.

O primeiro foi preso na sexta-feira passada por porte ilegal de arma de fogo, em uma estrada secundária, quando voltava de sua fazenda, onde fora fazer pagamento a empregados, e mantido incomunicável até domingo. Cotrin, por sua vez, foi preso em consequência de uma briga ainda no carnaval, mesmo tendo um habeas-corpus preventivo.

Estiveram com o ministro Abi-Ackel, além de Jorge Viana, o coordenador da bancada baiana, Virgílio Sena, Haroldo Lima, Fernando Gomes, Domingos Leonelli, Fernando Santana, Raimundo Urbano, Jorge Medauar e Genebaldo Correa. Lembraram os deputados que Cotrin foi o coordenador da campanha vitoriosa do candidato do PMDB à prefeitura de Alcobaça, Wilson Brito, cuja posse já havia sido assegurada pelo próprio Abi-Ackel, a pedido da liderança do PMDB baiano, que apoiou a iniciativa dos deputados de procurar o ministro da Justiça.

## *Denúncia em PE*

O assassinato do trabalhador rural Ananias Oliveira da Silva no último dia 2, pelo administrador do Engenho Una, de propriedade da Usina Central de Barreiros, em Pernambuco, foi denunciado, ontem, em Brasília pela Contag — Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. "Esta morte — afirma a Confederação em nota — insere-se no contexto de violência que vem marcando a zona canavieira de Pernambuco."